



www.sistemafaep.org.br

NT n° 12/23 – Nota Técnica | DTE

Data: 04 de agosto de 2023

Elaborado por: Fábio Peixoto Mezzadri

Assunto: Custo de produção na avicultura paranaense - Resultados Maio/2023

O Sistema FAEP/SENAR-PR realizou a rodada do levantamento de custos de produção na avicultura de 2023 de maneira remota, realizando os painéis, durante o mês de maio. A pesquisa desta vez foi segmentada por Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADECs, ao contrário dos levantamentos anteriores que foram realizados regionalmente, em localidades expressivas na produção de frangos de corte do Paraná. Participaram este ano dos painéis de levantamento de custos as seguintes CADECs: Avenorte (Cianorte), BRF (Dois Vizinhos), JBS (Campo Mourão), Vibra (Itapejara do Oeste), Plusval (Umuarama), BRF (Carambeí), BRF (Toledo), JBS (Jacarezinho), Jaguafrangos (Jaguapitã), Pluma (Toledo), JBS (Jaguapitã), JBS (Lapa), BRF (Francisco Beltrão), JBS (Santo Inácio) e Coasul (Chopinzinho). A pesquisa reuniu produtores rurais integrantes das CADECs e outros agentes do setor. A metodologia utilizada foi o painel de custo de produção, onde os participantes reúnem os custos de aviários mais comuns na região do levantamento, alcançando assim um retrato fiel da realidade produtiva modal.

Os levantamentos têm entre os objetivos a disseminação de informações e dados consistentes com a realidade de cada região, proporcionando embasamento para integrados e integradoras em negociações de remuneração. Além disso, com esses dados concretizados e disponibilizados, o produtor rural pode gerir melhor sua atividade, avaliando a eficiência do seu negócio e as tomadas de decisões frente à realidade atual do setor. Além de subsidiar o produtor rural com essas informações, o Sistema FAEP/SENAR-PR oferece suporte nas negociações junto às integradoras no âmbito das Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração – CADECs.

Ao todo foram levantados os custos de produção de 12 CADECs distribuídas entre os mais importantes polos da avicultura no Estado, onde estão concentradas as principais integrações atuantes no Paraná. Nas seções seguintes serão apresentados e analisados os resultados do levantamento realizado no primeiro semestre de 2023, agrupados por região, evitando assim a exposição de dados específicos de cada CADEC.













www.sistemafaep.org.br

# **Análise Regional**

## Região Sudoeste

Os resultados da região de Dois Vizinhos, mostraram um custo variável para o produtor bem mais elevado nos aviários de 150x16m, aonde a depreciação foi também maior. O custo total do produtor (1,028 R\$/cab), maior nos aviários de 100x12m, comparando-se ao custo total nos aviários de 150x16m, que foi de R\$0,953, fato que atesta novamente custos menores em galpões com maior número de aves alojadas, evidenciando os ganhos em escala. A receita com a venda da cama, foi o dobro no aviário maior, registrando R\$ 630,00 (100x12m) e R\$ 1.260,00 (150x16m). A receita total por frango, foi a mesma nos dois tamanhos de aviários (R\$ 0,499). O saldo sobre o custo total (R\$/mês), ficou negativo para os dois aviários. O valor por ave para cobrir os custos totais no aviário de 100x12m teria que ser de R\$ 0,996, ou seja R\$ 0,497 a mais do que o praticado. Para os aviários de 150x16m, o valor teria que ser de R\$ 0,924, ou seja R\$ 0,425 a mais do praticado atualmente.

Para a região de Francisco Beltrão, o levantamento de custos de produção foi realizado para modais de 100x12m e 150x16m, sendo destinados à produção de frangos de corte tipo griller.

Os resultados desta região, mostraram um custo variável para o produtor bem mais elevado nos aviários de 150x16m, aonde a depreciação foi também maior, porém ao analisar este custo por ave, ele tem um impacto menor já que a capacidade de alojamento é 108% maior. O custo total do produtor (de R\$ 1,089 /cab), maior nos aviários de 100x12m, comparando-se ao custo total nos aviários de 150x16m, que foi de R\$ 0,898, novamente sendo diluído o custo por ave, em aviários de tamanhos maiores. A receita total por frango, foi R\$ 0,479, no aviário de 100x12m, sendo apenas R\$ 0,001 maior do que no aviário de 150x16m.

Os custos variáveis logicamente foram maiores em R\$ 7.345,92 no aviário de 150x16m. O custo operacional do produtor (R\$/cab), ficou R\$ 0,183 maior nos aviários de 100x12m. Sendo o custo operacional também influenciado pelo maior volume de animais e diluição das despesas.











www.sistemafaep.org.br

Itapejara do Oeste, também fez parte na composição dos custos da região Sudoeste, onde foram levantados custos para aviários de 100x12m (griller), 100x12m (pesado) e 140x14m (pesado). Nos aviários de 100x12m (griller), a receita total por lote foi de R\$ 12.603,52, e o custo variável foi de R\$ 14.255,78 apresentando um saldo negativo de R\$ 1.652,26 para os custos variáveis. O saldo sobre o custo total, ficou negativo em R\$ 13.176,73. Nos aviários de frango pesado de 100x12m, o custo variável foi de R\$ 16.614,24 e custo total de R\$ 29.980,10. Como a receita total do lote ficou em R\$ 20.992,44, o saldo sobre o custo total ficou negativo em R\$ 8.987,66 dando viabilidade financeira somente sobre os custos variáveis em R\$ 4.308,20. No aviário de 140x14m (pesado), os custos totais foram de R\$ 55.547,19 enquanto a receita total foi de R\$ 34.495,71, com estes resultados, observamos saldo negativo sobre o custo total de R\$ 21.051,48. Nestes modais a receita não pagou nem custos totais e nem custos variáveis.

Na região de Chopinzinho, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 125x12m (pesado), 150x16m (pesado) e 150x24m (pesado). Nos aviários de 125x12m (pesado), a receita total por lote foi de R\$ 25.758,75, o custo variável foi de R\$ 25.296,87, apresentando um saldo positivo para os custos variáveis de R\$ 461,88. O saldo sobre o custo total, foi negativo em R\$ 15.928,08. Nos aviários de 150x16m (pesado), o custo variável foi de R\$ 48.186,82 e custo total de R\$ 77.941,92. A receita total do lote ficou em R\$ 40.282,23, resultando em um saldo sobre o custo total negativo em R\$ 37.659,69. No aviário de 150x24m (pesado), os custos totais foram de R\$ 82.201,21, enquanto a receita total foi de R\$ 61.587,63, com estes resultados, observamos saldo negativo sobre o custo total de R\$ 20.613,58.

Na média entre os tamanhos de aviários os custos variáveis ficaram em R\$ 30.755,18 e os custos totais em R\$ 54.627,99. A média da receita total com a venda do lote, não sendo suficiente nem para cobrir a média dos custos variáveis foi de R\$ 27.727,53. O custo por frango ficou em R\$ 1,75 por animal.











www.sistemafaep.org.br

#### Tabela 1 - Resumo Custos Sudoeste

Região Sudoeste						
Resultados Finais	Médias					
1. Custos Variáveis do Produtor	30.755,18					
2. Depreciações	15.109,63					
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	45.864,81					
4. Remuneração s/capital	8.763,18					
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	23.872,81					
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	54.627,99					
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,75					
7. Receita com a entrega dos frangos	26.740,47					
8. Receita com venda da Cama	7.506,27					
9. Consumo de frangos	344,79					
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	27.727,53					
10.1 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	1,00					
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	4.829,12					
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	- 5.135,96					
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	- 13.082,94					

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

#### **Custos Variáveis**

No comparativo entre o levantamento de outubro de 2022 e maio de 2023, na região de Chopinzinho, entre os produtos da madeira, a maravalha para cama acresceu em 25,6%, a lenha 10%, os pellets (T) 34,5% e cavaco (T) 27,1%. Entre outros combustíveis, a gasolina acresceu em 18,7%, enquanto o óleo diesel teve queda de 25,8%. O gás teve queda em 17% e a energia elétrica em 25,8%. Nesta região, houve acréscimo em derivados da madeira e redução em outras fontes de combustíveis e energia.











www.sistemafaep.org.br

## Tabela 2 - Variações Preços / Região Sudoeste

Região Sudoeste									
PREÇOS	Out/22	Maio/23	Variação %						
Custos Variáveis									
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	78,00	98,00	25,6						
Maravalha para área de alojamento (R\$/m3)	78,00	98,00	25,6						
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/t) (o produtor só paga o frete)	0,00	0,00	0,0						
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	130,00	108,00	-16,9						
Lenha	100,00	110,00	10,0						
Pelets R\$/t)	985,000	1.325,000	34,5						
Cavaco (R\$/†)	535,00	680,00	27,1						
Energia Elétrica	0,63	0,50	-20,6						
Gasolina (Litros)	4,86	5,77	18,7						
Óleo Diesel (Litros)	6,98	5,18	-25,8						

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Tabela 3 - Custos Variáveis Totais - Região Sudoeste

CUSTOS VARIÁVEIS	Un	Quant.	Valor	Valor Total	No.	Custo
			R\$/Un	R\$	Lotes	R\$/Lote
Maravalha para formar Cama Nova	m3	0	98,00	0,00	6	0,00
Maravalha para área de alojamento	m3	13	98,00	1.274,00	5	1.061,67
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	Un	1,5	108,00	162,00	1	162,00
Lenha	m3	40	110,00	4.400,00	1	4.400,00
Pelets	t	6	1.325,00	7.950,00	2	3.975,00
Cavaco	t	10				
Energia Elétrica	Kwh	3.796	0,500	1.898,00	1	1.898,00
Óleo Diesel	litro	35	5,180	181,30	1	181,30
Gasolina	litro	15	5,770	86,55	1	86,55
Mão-de-Obra (R\$/Lote)	Un	1	4.561,12	4.561,12	1	4.561,12
Carregamento	Un	0	0,00	0,00	1	0,00
Papel para Pinteira	kg	20	16,38	327,60	2	163,80
Limpeza do Aviário	Un	1	4.410,00	4.410,00	6	735,00
EPIs	Un	1,5	228,07	342,11	1	342,11
Manutenção	%	1	2.133.245,38	21,332,45	6,13	3.480,01
Seguro Instalações	%	0,85	2.133.245,38	18.132,59	6,13	2.958,01
Licença Ambiental (valida por 6 anos)	Un	1	950,00	950,00	36,78	25,83
Renovação da Licença de Operação (a cada 6 anos)	Un	1	194,00	194,00	36,78	5,27
Funrural / Senar	Un	1	375,13	375,13	1	375,13
Contabilidade	Un	1	165,00	165,00	1,00	165,00
Outros (Incluso gastos com telefone)	%	3,0	24.035,67	721,07	1	721,07
Custos Variáveis - R\$/Lote						25.296,87
Custo Operacional - R\$/Lote						34.870,97

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR













www.sistemafaep.org.br

## Região dos Campos Gerais

As médias regionais dos Campos Gerais foram construídas no município de Carambeí, importante polo da avicultura paranaense. Em relação a custos, variáveis, na média do levantamento de outubro de 2022, para o de maio de 2023, subiram 6,3 %. Os custos operacionais tiveram alta em 6,60 %, os custos fixos alta de 6,42, % e os totais acréscimo de 6,36%.

Na região de Carambeí, o levantamento de custos de produção foi realizado para modais de 100x12m (1 galpão), 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões). Os resultados desta região, mostraram saldo sobre custos variáveis positivos para os modais de 150x16m (2 e 4 galpões), e o modal 100x12m apresentou o saldo negativo. O valor recebido pelo frango nos 3 modais foi de R\$ 0,375, o que não foi o suficiente para cobrir os custos totais que foram de R\$ 1,285, R\$ 0,882 e R\$ 0,816, para os modais 100x12m (1 galpão), 150x16m (2 galpões) e 150x16m (4 galpões), respectivamente. No modal de 150x16 (4 galpões), o valor recebido pelas aves foi suficiente para cobrir os custos variáveis, mas não o custo operacional e total. A propriedade com quatro aviários acaba diluindo o gasto com a mãode-obra, o que acaba representando menos do que para a propriedade com dois aviários. A receita com a venda da cama teve queda, apresentou queda bastante significativa de 59,09%.

Tabela 4 - Resumo Custos Campos Gerais / Variações

Período de Comparação	out/22	mai/23	Variação (%)
RESULTADOS FINAIS	R\$/Lote	R\$/Lote	
1. Custos Variáveis do Produtor	13.208,95	14.040,62	6,30
2. Depreciações	7.642,40	8.186,99	7,13
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	20.851,35	22.227,61	6,60
4. Remuneração s/capital	4.246,05	4.464,82	5,15
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	11.888,45	12.651,81	6,42
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	25.097,40	26.692,43	6,36
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,296	1,285	-0,86
7. Receita com a entrega dos frangos	9.391,69	8.946,69	-4,74
8. Receita com venda da Cama	733,33	300,00	-59,09
9. Consumo de frangos	47,18	52,99	12,31
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	9.727,21	9.299,68	-4,40
10.1 - Receita Total p/Frango - p/Cab.	0,502	0,448	-10,83
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	-3.481,75	-4.740,94	36,17
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-11.124,15	-12.927,93	16,21
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-15.370,20	-17.392,75	13,16

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR











www.sistemafaep.org.br

#### **Custos Variáveis**

Entre os custos variáveis, na média da região, a maravalha e a lenha tiveram alta em 25%, no comparativo de outubro de 2022 a maio de 2023. No mesmo período de avaliação os pellets se elevaram em 27,3%. Entre os combustíveis a gasolina teve alta de 4%, enquanto o óleo diesel, apresentou queda de 23,8%. O gás, apresentou queda de 17,5% e a energia elétrica baixou 7,4%, no mesmo período de avaliação. Estes números demonstram alta nos combustíveis derivados da madeira e queda em outras fontes de major sustentabilidade.

Tabela 5 - Variações Preços/Campos Gerais

Região dos Campos Gerais								
Preços	out/22	maio/23	Variação %					
Custos Variáveis								
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	80,00	100,00	25					
Maravalha para área de alojamento (R\$/m3)	0,00	0,00						
Gás para queimar penas e aquecimento (kg)	9,23	7,62	-17,5					
Lenha (R\$/m3) Griller	120,00	150,00	25					
Lenha (R\$/m3) Pesado	120,00	150,00	25					
Pelets (R\$/t)	1.100,00	1.400,00	27,27					
Energia Elétrica (R\$/Kwh)	0,583	0,540	-7,38					
Óleo Diesel (litros)	6,30	4,80	-23,81					
Gasolina (R\$/Litro)	5,00	5,20	4,00					

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Fone: (41) 2169.7988 | R. Marechal Deodoro, 450 / 14º andar | 80010-010 | Curitiba/PR | faep@faep.com.br







Twitter

SistemaFAEP





www.sistemafaep.org.br

Tabela 6 - Custos Variáveis Totais - Campos Gerais

CUSTOS VARIÁVEIS	Un	Quant.	Valor	Valor Total	No.	Custo	
			R\$/Un	R\$	Lotes	R\$/Lote	
Maravalha para formar Cama Nova	m3	120	100,00	12.000,00	24	500,00	
Maravalha para área de alojamento	m3	0	0,00	0,00	23	0,00	
Gás para queimar penas e aquecimento (kg)	kg	13	7,62	99,00	1	99,00	
Lenha	m3	28	150,00	4.200,00	1	4.200,00	
Energia Elétrica	Kwh	2.400	0,540	1.296,00	1	1.296,00	
Cal	kg	0	0,00	0,00	1	0,00	
Gasolina	litros	40	5,20	208,00	1	208,00	
Mão-de-Obra (R\$/Lote)	Un	1	3.555,21	3.555,21	1	3.555,21	
Descarregamento de Pintinhos e andamento do lote	Un	3	100,00	300,00	1	300,00	
Lavação e desinfecção do Aviário	Un	1	2.200,00	2.200,00	24	91,67	
EPIs	Un	1	436,87	436,87	1	436,87	
Manutenção	%	1,5	1.217.555,32	18.263,33	8,30	2.199,52	
Seguro Instalações	%	0,37	1.217.555,32	4.504,95	8,30	542,55	
Licença Ambiental (valida por 6 anos)	Un	1	500,00	500,00	207,58	2,41	
Renovação da Licença de Operação (a cada 6 anos)	Un	1	0,00	0,00	49,82	0,00	
Contabilidade	Un	1	600,00	600,00	8,30	72,26	
Funrural / Senar	Un	1	134,20	134,20	1	134,20	
Outros (Incluso gastos com telefone)	%	3	13.431,22	402,94	1	402,94	
Custos Variáveis - R\$/Lote						14.040,62	
Custo Operacional - R\$/Lote						22.227,61	

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

## Região Oeste

Os custos médios da região Oeste foram elaborados em empresas no município de Toledo. Nesta região, no comparativo do levantamento de custos de produção nos aviários de 130x14m, de outubro de 2022 e maio de 2023, os custos variáveis acresceram em 25,38%, o custo operacional do produtor elevou-se em 17,33% e o custo total para produção do lote subiu 14,83% dentro deste período.

Para os modais de 130x14m, os custos totais do produtor por lote e os custos por cabeça se elevaram em 14,83% entre o levantamento de outubro/22 e maio/23.

A receita com a entrega dos frangos, elevou-se em 16,94% e a receita total por lote em 15,22%.

Em mesmo período de análise a receita com a venda da cama teve estabilidade de cotações.











www.sistemafaep.org.br

Tabela 7 - Resumo Custos Região Oeste / Variações

CUSTO DO PRODUTOR DE FR	ANGO DE CORTE				
MÉDIA REGIÃO OESTE	REGIÃO OESTE Data :				
	out/22	Maio / 23			
Tamanho do Aviário	130x14 m	130 × 14m			
Sistema de alimentação			Variação %		
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário			
1. Custos Variáveis do Produtor	17.642,49	22.119,63	25,38		
2. Depreciações	9.790,81	10.066,99	2,82		
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	27.433,30	32.186,62	17,33		
4. Remuneração s/capital	5.892,02	6.080,80	3,20		
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	15.682,83	16.147,79	2,96		
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	33.325,32	38.267,42	14,83		
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,483	1,703	14,83		
7. Receita com a entrega dos frangos	27.871,48	32.591,65	16,94		
8. Receita com venda da Cama	3.137,50	3.137,50	0,00		
9. Consumo de frangos	0	0,00			
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	31.008,98	35.729,15	15,22		
10.1 - Receita Total p/Lote - p/Cab	0,690	1,590	130,43		
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	13.366,49	13.609,53	1,82		
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	3.575,68	3.542,54	-0,93		
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-2.316,34	-2.538,27	9,58		

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Já para os aviários de 150x16m (modais com 2 galpões), os custos variáveis do produtor elevaram-se em 11,09%, no mesmo período de análise. Os custos operacionais acresceram em 9,22% e o custo total por lote 8,27%. A receita com entrega dos frangos acresceu no período 1,73%, já a receita total por lote, subiu 0,21%.

A receita com a venda da cama, apresentou queda considerável de 11,78%.











www.sistemafaep.org.br

Tabela 8 - Resumo Custos Região Oeste / Variações

CUSTO DO PRODUTOR DE FRAN	IGO DE CORTE		
Média Região Oeste	Da	ta :	
	out/22	Maio / 23	
Tamanho do Aviário	150 × 16m	150 × 16m	Variação %
Sistema de alimentação	Dois Galpões	Dois Galpões	
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	
1. Custos Variáveis do Produtor	30.010,63	33.339,88	11,09
2. Depreciações	15.784,89	16.676,95	5,65
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	45.795,52	50.016,83	9,22
4. Remuneração s/capital	8.749,81	9.041,94	3,34
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	24.534,70	25.718,89	4,83
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	54.545,33	59.058,77	8,27
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,727	1,838	6,43
7. Receita com a entrega dos frangos	34.742,40	35.343,00	1,73
8. Receita com venda da Cama	4.404,17	3.885,56	-11,78
9. Consumo de frangos	0	0,00	
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	39.146,57	39.228,56	0,21
10.1 - Receita Total p/Lote - p/Cab	1,239	1,221	-1,45
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	9.135,94	5.888,68	-35,54
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-6.648,95	-10.788,27	62,26
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-15.398,76	-19.830,21	28,78

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Para os aviários de 150x16m (modais com 4 aviários), os custos variáveis do produtor acresceram em 12,44%, operacionais em 9,38%, e custo total por lote em 8,16%. A receita com a entrega do lote subiu 1,73% e a receita total por lote, acresceu em 0,21%.

A receita com a venda da cama apresentou queda de 11,86% nestes modais.









www.sistemafaep.org.br

## Tabela 9 - Resumo Custos Região Oeste / Variações

CUSTO DO PRODUTOR	DE FRANGO DE	CORTE	
Média Região Oeste	Dat	ta :	
	out/22	Maio / 23	
Tamanho do Aviário	150 × 16m	150 × 16m	Variação %
Sistema de alimentação	Quatro Galpões	Quatro Galpões	
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	
1. Custos Variáveis do Produtor	28.765,17	32.342,58	12,44
2. Depreciações	14.894,42	15.412,74	3,48
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	43.659,59	47.755,32	9,38
4. Remuneração s/capital	8.137,92	8.268,85	1,61
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	23.032,34	23.681,59	2,82
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	51.797,51	56.024,17	8,16
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,640	1,744	6,34
7. Receita com a entrega dos frangos	34.742,40	35.343,00	1,73
8. Receita com venda da Cama	4.406,25	3.883,75	-11,86
9. Consumo de frangos	0	0,00	
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	39.148,65	39.226,75	0,20
10.1 - Receita Total p/Lote - p/Cab	1,240	1,221	-1,53
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	10.383,48	6.884,20	-33,70
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-4.510,94	-8.528,47	89,06
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-12.648,86	-16.797,32	32,80

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

#### **Custos Variáveis**

Para a região Oeste, também comparando-se o levantamento de outubro de 2022 e maio de 2023, o preço da lenha (m³), teve alta em 16,7%, seguido da energia elétrica com 7,5% e dos pellets com 4,1%. Marcando alta na geração de energia para aquecimento.

Em mesmo período de análise a gasolina apresentou alta de 3,68% e o óleo diesel, queda de 23,08%.











www.sistemafaep.org.br

# Tabela 10 - Variações Preços / Região Oeste

Região Oeste							
	Período						
Custos Variáveis	Out/22 Maio/23						
Maravalha (R\$/m3)	100,00	100,00	0				
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	115,00	115,00	0				
Lenha (R\$/m3)	120,000	140,00	16,67				
Pelets (R\$/t)	1.200,000	1.250,00	4,17				
Energia Elétrica	0,530	0,570	7,55				
Óleo Diesel (R\$/litro)	6,50	5,00	-23,08				
Gasolina (R\$/Litro)	4,89	5,07	3,68				

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Tabela 11 - Custos Variáveis Totais - Região Oeste

CUSTOS VARIÁVEIS	Un	Quant.	Valor	Valor Total	No.	Custo
			R\$/Un	R\$	Lotes	R\$/Aviário
Maravalha para formar Cama Nova	m3	960	100,00	96.000,00	18	1.333,33
Maravalha para área de alojamento	m3	0	100,00	0,00	17	0,00
Gás para queimar penas e aquecimento	Un	8	115,00	920,00	1	230,00
Lenha	m3	0	140,00	0,00	1	0,00
Pelets	t	40	1,250,00	50.000,00	1	12,500,00
Energia Elétrica	Kwh	38.000	0,570	21.660,00	1	5.415,00
Cal na troca de cama (kg)	kg	0	0,00	0,00	18	0,00
Óleo diesel	Litros	400	5,500	2.200,00	1	550,00
Gasolina	litro	60	5,000	300,00	1	75,00
Mão-de-Obra (R\$/Lote)	Un	1	19.792,08	19.792,08	1	4.948,02
Limpeza do Aviário	Un	1	53.775,00	53.775,00	18	746,88
Carregamento	Un	0	0,00	0,00	1	0,00
Diárias para Limpeza do Aviário	Un	12	160,00	1.920,00	1	480,00
Contabilidade	Un	12	900,00	10.800,00	5,96	453,02
EPIs	Un	2	253,17	506,34	1	126,59
Manutenção	%	1	6.393.531,00	63.935,31	5,96	2.681,85
Seguro Instalações	%	0,5	6.393.531,00	31.967,66	5,96	1.340,93
Licença Ambiental (valida por 6 anos)	Un	1	850,00	850,00	149,00	1,43
Renovação da Licença de Operação (a cada 6 anos)	Un	1	350,00	350,00	35,76	2,45
Renovação da Licença de Serflor (a cada 6 anos)	Un	1	193,20	193,20	35,76	1,35
Funrural / Senar	Un	1	2.120,58	2.120,58	1	530,15
Outros (Incluso gastos com telefone)	%	3	123.543,32	3.706,30	1	926,58
Custos Variáveis - R\$/Lote						32.342,58
Custo Operacional - R\$/Lote						47.755,32

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR













www.sistemafaep.org.br

## Região Noroeste

Os custos da região Noroeste concentraram-se no município de Umuarama, Cianorte e Campo Mourão.

Os resultados de Cianorte, não mostraram saldo positivo para nenhum dos modais avaliados. Nos aviários de 150x16m o custo total do produtor (R\$/Cab) foi de 1,797 e a receita 1,670 (R\$/Cab), atestando saldo negativo. Nos aviários de 160x16m o custo total (R\$/Cab) foi de 1,747, enquanto a receita foi de 1,660 (R\$/Cab), ficando deficitário em R\$ 0,087, já nos modais 200x18m, os custos foram mais diluídos, ficando mais baixos que nos modais de tamanho menor (R\$1,442/Cab). Nestes modais a receita por ave foi de R\$ 2,086, obtendo lucro de R\$ 0,644 por ave. Todos estes dados foram calculados, trabalhando com as vendas da cama.

Na comparação entre os levantamentos feitos entre os meses de outubro de 2022 e maio de 2023, temos os seguintes dados:

Nos aviários de 150x16 m, os custos variáveis do produtor por aviário tiveram um acréscimo de 0,17% em 2023 em relação ao levantamento passado. As depreciações tiveram queda de 0,25 no mesmo período analisado e o custo operacional do produtor pequena alta de 0,02%.

Os custos fixos em maio de 2023 caíram 0,77% em relação a outubro de 2022, enquanto a remuneração sobre capital teve queda de 1,70%, também no mesmo período de análise. O custo total do produtor (R\$/cab) teve queda de 0,50%.

Em relação a receita com entrega dos frangos, em 2023 se observou por aviário, acréscimo em 8,95% em relação a 2022, a receita com a venda da cama diminuiu em relação a outubro de 2022 em 13,33%. Entretanto a receita total por lote se elevou em 4,71%.

A receita aumentou 4,44% por cabeça no aviário analisado de 150x16m, enquanto o custo total do produtor (R\$/cab) diminuiu 0,50%.











www.sistemafaep.org.br

Tabela 12 - Resumo Custos Região Noroeste / Variações

	CUS	TO DO PROI	DUTOR DE F	RANGO DE	CORTE				
		R	egião Noro	este					
Tamanho do Aviário	150 x	16 m			160 x 16 m			200 x 18 n	1
	Per	íodo		Per	ríodo		Per	íodo	
	out/22	mai/23		out/22	mai/23		out/22	mai/23	
RESULTADOS FINAIS	R\$/Aviário	R\$/Aviário	Variação %	R\$/Aviário	R\$/Aviário	Variação %	R\$/Aviário	R\$/Aviário	Variação %
1. Custos Variáveis do Produtor	28.982,17	29.031,42	0,17	30.348,60	30.438,45	0,30	34.513,17	34.738,01	0,65
2. Depreciações	15.813,34	15.773,53	-0,25	16.593,53	16.487,76	-0,64	19.385,54	21.778,52	12,34
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	44.795,51	44.804,95	0,02	46.942,13	46.926,21	-0,03	53.898,71	56.516,53	4,86
4. Remuneração s/capital	8.747,25	8.598,38	-1,70	9.429,15	9.282,22	-1,56	10.829,76	12.240,24	13,02
5. Custos Fixos do Produtor ( 2 + 4)	24.560,59	24.371,91	-0,77	26.022,68	25.769,98	-0,97	30.215,30	34.018,76	12,59
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	53.542,76	53.403,33	-0,26	56.371,28	56.208,43	-0,29	64.728,47	68.756,77	6,22
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,806	1,797	-0,50	1,756	1,747	-0,51	1,383	1,442	4,27
7. Receita com a entrega dos frangos	38.185,98	41.604,50	8,95	41.344,16	45.045,70	8,95	72.511,02	75.792,92	4,53
8. Receita com venda da Cama	9.000,00	7.800,00	-13,33	19.875,00	8.125,00	-59,12	27.000,00	23.400,00	-13,33
9. Consumo de frangos	222,75	235,92	5,91	222,75	235,92	5,91	229,23	237,81	3,74
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	47.408,73	49.640,42	4,71	61.441,91	53.406,62	-13,08	99.740,25	99.430,72	-0,31
10.1 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	1,599	1,670	4,44	1,914	1,660	-13,27	2,131	2,086	-2,11
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	18.426,56	20.609,02	11,84	31.093,31	22.968,19	-26,13	65.227,08	64.692,74	-0,82
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	2.613,22	4.835,56	85,04	14.499,78	6.480,49	-55,31	45.841,54	42.914,27	-6,39
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-6.134,03	-3.762,82	-38,66	5.070,63	-2.801,73	-155,25	35.011,78	30.674,04	-12,39

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Os resultados da região de Campo Mourão, apresentaram receita total do lote (com venda da cama) de R\$ 39.077,43 para os aviários de 150x14m e de R\$ 55.178,49 para aviários de 165x18m. Os custos totais (variáveis + fixos), foram de R\$ 56.733,77 para os aviários de 150x14m e de R\$ 69.259,40. Por ave, o custo total do produtor ficou em R\$ 2,010 por cabeça (150x14m) e de R\$ 1,735 (165x18m). A receita total por frango ficou em R\$ 1,385 (150x140) e R\$ 1,382 (165x18m). Com estes resultados conclui-se que a atividade remunera os custos variáveis (com venda da cama), mas não os custos totais.

Em Umuarama, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 130x12m (2 galpões), 150x14m (4 galpões) e 168x18m (2 galpões). No modal de 130x12m a receita total foi de R\$ 24.368,87, o custo variável foi de R\$ 11.538,38, apresentando um saldo de R\$ 12.830,52 sobre os custos variáveis. O saldo sobre o custo total, foi negativo em R\$ 2.656,76. No modal de 150x14m, o custo variável foi de R\$ 24.855,59 e custo total de R\$ 50.439,72. A receita total do lote ficou em R\$ 33.460,47. O saldo sobre o custo total ficou negativo em R\$ 16.979,12. Sobre os custos variáveis o saldo foi positivo de R\$ 8.604,92. No modal de 168x18m, os custos totais foram de R\$ 63.767,57, enquanto a













www.sistemafaep.org.br

receita total foi de R\$ 49.939,00, com estes resultados, observamos saldo negativo sobre o custo total de R\$ 13.828,85 e positivo sobre os custos variáveis de R\$ 17.798,72.

Nas médias da região noroeste, a receita gerada com a venda da cama apresentou queda para todos os tamanhos de modais, na comparação de outubro de 2022 e maio de 2023, sendo que nos aviários de 160x16 m a queda foi bastante significativa (- 59,12 %).

#### **Custos Variáveis**

Na região de Cianorte, entre os custos variáveis a palha de arroz para a cama se elevou em 8,33% entre outubro de 2022 e maio de 2023. A lenha subiu 11,11% no mesmo período, maravalha (2,50%), a gasolina se elevou em 15,72%, enquanto o óleo diesel baixou 19,84%. A hora trator, também teve alta significativa de 20% no período. A elaboração de projeto do IAP (a cada 6 anos) teve alta de 392,23%, alta explicada pelo longo intervalo na realização destes projetos.

Já na região de Umuarama, nos três modais analisados, os maiores custos foram com cama, lenha e energia elétrica. Nos aviários de 125x12m, os valores desembolsados foram de respectivamente de R\$ 11.440,00, R\$ 6.800,00 e R\$ 6.055,20. Nos aviários de 150x14m, os valores gastos foram de R\$ 36.960,00, R\$ 13.600,00 e R\$ 10.440,00 para cama, lenha e energia elétrica respectivamente. Já nos aviários de 168x18m, os desembolsos foram de R\$ 52.800,00 (cama), R\$ 30.600,00 (lenha) e R\$ 13.920,00 (energia elétrica).

Em Campo Mourão, a maravalha para formação da cama teve desembolso expressivo, tanto nos aviários de 150x14m, como nos de 165x18m, R\$ 35.280,00 e R\$ 40.320,00 respectivamente. Outro desembolso expressivo foi na aquisição da lenha, ficando em R\$ 19.200,00 nos aviários de 150x14m e R\$ 26.400,00 nos aviários de 165x18m. Outro custo expressivo foi com a energia elétrica, nos aviários de 150x14m custou R\$ 9.300,00 para a formação de um lote e no de 165x18m, R\$ 10.540,00.

Portanto para a região Noroeste, os maiores custos foram com aquisição de cama e derivados da madeira para aquecimento.











www.sistemafaep.org.br

# Tabela 13 - Variações Preços / Região Noroeste

Região Noroeste					
	Per	íodo			
Custos Variáveis	Out/22	Maio/23	Variação %		
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m³)	80,00	82,00	2,50		
Palha de arroz para formar Cama Nova (R\$/t)	600,00	650,00	8,33		
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	8,85	8,85	-0,04		
Gás a granel (kg)	6,80	6,43	-5,44		
Lenha (R\$/m3)	180,00	200,00	11,11		
Briquet (R\$/t)	845,00	855,00	1,18		
Energia Elétrica	0,620	0,550	-11,29		
Gasolina (litros)	5,090	5,890	15,72		
Óleo Diesel (litros)	6,100	4,890	-19,84		
Horas Trator (R\$/hora)	150,000	180,000	20,00		
Cal hidratado	0,65	0,70	6,92		

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Tabela 14 - Custos Variáveis Totais - Região Noroeste

CUSTOS VARIÁVEIS	Un	Un Quant.		Valor Total	No.	Custo
			R\$/Un	R\$	Lotes	R\$/Aviário
Palha de arroz para formar Cama Nova	t	48	650,00	31,200,00	12	1.300,00
Palha de arroz para reposição da cama (50%)	m3	0	0,00	0,00	6	0,00
Gás para queimar penas (kg)	kg	78	8,85	690,30	1	345,15
Lenha	m3	50	200,00	10.000,00	1	5.000,00
Energia Elétrica	Kwh	21.278	0,550	11.702,90	1	5.851,45
Gasolina	litros	60	5,890	353,40	1	176,70
Óleo Diesel p/gerador	litros	200	4,890	978,00	1	489,00
Horas Trator	Un	15	180,000	2.700,00	2	675,00
Cal	kg	3.080	0,70	2.156,00	1	1.078,00
Mão-de-Obra (R\$/Lote)	Un	1	16.674,85	16.674,85	1	8.337,43
Descarregamento dos Pintinhos (diárias)	Un	0	0,00	0,00	1	0,00
Carregamento	Un	0	0,00	0,00	1	0,00
Limpeza do Aviário	Un	0	0,00	0,00	6	0,00
Papel p/pinteira	kg	100	7,50	750,00	1	375,00
EPIs	Un	2	458,84	917,68	1	458,84
Manutenção	%	1,0	3.277.795,00	32.777,95	5,44	3.012,68
Seguro Instalações	%	0,55	3.277.795,00	18.027,87	5,44	1.656,98
Licença Ambiental DLAE	Un	1	1.200,00	1.200,00	136,00	4,41
Elaboração do projeto	Un	1	1.200,00	1.200,00	136,00	4,41
Renovação da Licença (Adapar a cada 6 anos)	Un	1	0,00	0,00	32,64	0,00
Renovação da Licença (Serflor ( anual)	Un	1	265,00	265,00	5,44	24,36
Elaboração do projeto (renovação a cada 6 anos)	Un	1	193,00	193,00	32,64	2,96
Contabilidade	Un	1	1.160,00	1.160,00	5,44	106,62
Funrural / Senar	Un	1	1.351,37	1.351,37	1	675,69
Outros (Incluso gastos com telefone)	%	3	57.584,70	1.727,54	1	863,77
Custos Variáveis - R\$/Lote						30.438,45
Custo Operacional - R\$/Lote						46.926,21

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR















www.sistemafaep.org.br

## Região Norte Pioneiro

Na região do Norte Pioneiro, a tomada de custos foi realizada, no município de Jacarezinho. Nesta região, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviários de 125x12m, 140x14m e 165x18m (todos com 2 galpões), sendo destinados à produção de frangos de corte tipo griller.

Nos aviários de 125x12m e de 165x18m a receita total por lote foi suficiente para cobrir os custos variáveis. Entretanto no galpão de 140x14m nem os custos variáveis foram cobertos. Apenas no aviário de 165x18m a receita total foi suficiente para cobrir os custos totais e variáveis. A receita total por cabeça no lote foi maior no aviário de 165x18m (R\$ 0,872), enquanto os custos foram os menores (R\$ 0,732), entre os tamanhos avaliados, demonstrando mais uma vez a maior eficiência em aviários maiores.

Em Jacarezinho, a maravalha para formação da cama, pellets e lenha foram os itens de maior desembolso na formação de um lote. A cama ficou em R\$ 26.940,00 para os aviários de 125x12m e R\$ 35.240,00 para os de 140x14m. O pellet foi usado somente nos galpões de 165x18m, ficando em R\$ 29.280,00 por lote. A lenha também teve custos expressivos, ficando em R\$ 11.050,00 para os aviários de 125x12 e R\$ 13.600,00 para os de tamanho 140x14m. Os aviários maiores (165x18), não usaram este produto. A energia elétrica embora tendo desembolso menor, também foi representativo: R\$ 4.326,30 (125x12m), R\$ 6.423,90 (140x14m) e R\$ 13.068,00 (165x18m). O gás apresentou mesmo custo nos 3 tamanhos (R\$ 460,00). Nesta região ao contrário do que ocorreu em algumas, a venda da cama teve receita positiva em relação ao levantamento passado (outubro de 2022). A receita com a venda dos animais (por cabeça), também se elevou nesta região, assim como o ganho com a venda da cama.











www.sistemafaep.org.br

## Tabela 15 - Resumo Custos Norte Pioneiro / Variações

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE										
			·~							
Região do Norte Pioneiro										
Tamanho do Aviário		125 x 12			140 x 14 r	-		165 x 18r		
Número de Aviários		2 Galpõ			2 Galpões			2 Galpões	1	
Idade de Abate (Dias)		28,5 di	as		28,5			28,5		
Período de Comparação	out/22	mai/23		out/22	mai/23		out/22	mai/23		
			DESPESAS							
RESULTADOS FINAIS	R\$/Lote	R\$/Lote	Variação (%)	R\$/Lote	R\$/Lote	Variação (%)	R\$/Lote	R\$/Aviário	Variação (%)	
1. Custos Variáveis do Produtor	18.853,58	14.035,32	-25,56	24.333,38	30.681,19	26,09	34.926,24	12.794,05	-63,37	
2. Depreciações	13.999,08	9.637,34	-31,16	16.121,06	11.963,54	-25,79	18.659,19	16.528,91	-11,42	
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	32.582,66	23.672,66	-27,35	40.454,44	42.644,73	5,41	53.585,43	29.322,96	-45,28	
4. Remuneração s/capital	6.171,40	5.124,16	-16,97	7.351,53	6.408,61	-12,83	9.557,23	8.738,77	-8,56	
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	20.170,48	14.761,50	-26,82	23.472,59	18.372,15	-21,73	28.216,42	25.267,67	-10,45	
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	38.754,06	28.796,82	-25,69	47.805,97	49.053,34	2,61	63.142,66	38.061,72	-39,72	
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,631	1,234	-24,34	1,531	1,609	5,09	1,007	0,732	-27,31	
	-	-	RECEITAS		•	•		•		
7. Receita com a entrega dos frangos	13.662,00	13.535,81	0,00	17.959,84	17.991,74	0,18	41.713,06	35.869,31	-14,01	
8. Receita com venda da Cama	2.410,72	4.197,86	74,13	3.150,00	5.490,00	74,29	4.773,22	9.360,00	96,09	
9. Consumo de frangos	27,37	100,80	268,29	27,37	42,84	56,52	27,37	100,80	268,29	
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	16.100,09	17.834,47	10,77	21.137,21	23.524,58	11,29	46.513,65	45.330,11	-2,54	
10.1 - Receita Total p/Frango - p/Cab.	0,678	0,764	12,68	0,677	0,771	13,88	0,742	0,872	17,52	
RESULTADOS										
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	-2.483,49	3.799,19	-252,98	-3.196,17	-7.156,58	123,91	11.587,80	32.536,06	180,78	
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-16.482,57	-5.838,15	-64,58	-19.317,23	-19.120,02	-1,02	-7.071,78	16.007,16	-326,35	
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-22.653,97	-10.962,31	-51,61	-26.668,76	-25.528,63	-4,28	-16.629,01	7.268,39	-143,71	

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

#### **Custos Variáveis**

A maior elevação entre os custos variáveis do Norte Pioneiro, comparando-se o levantamento de outubro de 2022 e maio de 2023, foi com a maravalha para a formação da cama, que se elevou em 20,70% dentro do intervalo de análise. Em segundo lugar a maior alta foi da lenha com 17,24%, seguido da energia elétrica com acréscimo em 15%. Os pellets que no ano passado tiveram acréscimo expressivo, este ano apresentou decréscimo em 7,4% entre os levantamentos. A gasolina apresentou alta de 1,90 % e óleo diesel queda de 30,19 %, ao contrário do ano passado quando estas categorias de combustíveis tiveram alta considerável.











www.sistemafaep.org.br

# Tabela 16 - Variações Preços / Norte Pioneiro

Região Norte Pione			
	Per		
Custos Variáveis	Out/22	Maio/23	Variação %
Palha de Arroz (R\$/m3)	62,00	64,00	3,23
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	74,40	89,80	20,70
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	115,00	115,00	0,00
Lenha (m3)	145,00	170,00	17,24
Pelets (R\$/t)	1.317,50	1220,00	-7,40
Energia Elétrica	0,570	0,66	15,00
Gasolina (litros)	5,25	5,35	1,90
Óleo Diesel (litros)	6,69	4,67	-30,19
Horas Trator	160	160,00	0,00

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Tabela 17 - Custos Variáveis Totais - Norte Pioneiro

CUSTOS VARIÁVEIS	Un	Quant.	Quant. Valor	Valor Total	No. Lotes	Custo
			R\$/Un	R\$		R\$/Aviário
Maravalha para formar Cama Nova	m3	180	89,80	16.164,00	14	577,29
Maravalha para área de alojamento	m3	30	0,00	0,00	13	0,00
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	Un	4	115,00	460,00	1	230,00
Lenha	m3	80	0,00	0,00	1	0,00
Energia Elétrica	Kwh	11.600	0,660	7.656,00	1	3.828,00
Gasolina	Litros	40	5,35	214,00	1	107,00
Óleo diesel	Litros	150	4,670	700,50	2	175,13
Gesso na troca de cama (kg)	t	0	0,00	0,00	14	0,00
Mão-de-Obra (R\$/Lote)	Un	2	5.257,99	10.515,98	1	5.257,99
Hora máquina	R\$/hra	8	160,00	1.280,00	1	640,00
Papel para pinteira	kg	40	7,20	288,00	1	144,00
Carregamento	Un	0	0,00	0,00	1	0,00
Limpeza do Aviário	Un	1	0,00	0,00	14	0,00
EPIs	Un	2	338,57	677,14	1	338,57
Manutenção	%	0,7	2.781,285,82	19.469,00	8,24	1.181,37
Seguro Instalações	%	0,3	2.781,285,82	8.343,86	8,24	506,30
Licença Ambiental	Un	2	800,008	1.600,00	206,00	3,89
Renovação da Licença de Operação (a cada 6 anos)	Un	2	600,00	1.200,00	49,44	12,14
Outorga de água (a cada 3 anos)	Un	1	200,00	200,00	8,24	12,14
PMSO / PPHO + Certificado digital R\$/ano	Un	1	3.700,00	3.700,00	8,24	224,52
Contabilidade	Un	1	3.360,00	3.360,00	8,24	203,89
Funrural / Senar	Un	1	406,07	406,07	1	203,04
Outros (Incluso gastos com telefone)	%	3,00	26.003,32	780,10	1	390,05
Custos Variáveis - R\$/Lote						14.035,32
Custo Operacional - R\$/Lote						23.672,76

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR













www.sistemafaep.org.br

## Região Norte

No município de Santo Inácio, representando a região Norte do Paraná, o levantamento de custos de produção foi realizado para aviário de 165x18m, tamanho mais comum na região, sendo destinados para a produção de frangos de corte tipo griller.

Nos aviários levantados, o custo total por cabeça ficou em R\$ 1,909 e a receita por cabeça foi de R\$ 1,255, ficando deficitária em R\$ 0,654. Os custos variáveis do lote para o produtor ficaram em R\$ 40.129,55 e os custos totais ficaram em R\$ 76.819,78. A receita total do lote foi de R\$ 50.478,96, o que foi suficiente para cobrir os custos variáveis, mas não os custos totais do lote (custos variáveis + custos fixos).

Tabela 18 - Resumo Custos Norte Pioneiro / Variações

CUSTO DO PRODUTOR DE FRANGO DE CORTE					
Região Norte					
	2 Galpões				
Tamanho do Aviário	165 × 18m				
1. Custos Variáveis do Produtor	40.129,55				
2. Depreciações	24.589,89				
3. Custo Operacional do Produtor (1 + 2)	64.719,44				
3.1 Custo Operacional do Produtor (R\$/m2)	21,791				
3.2 Custo Operacional do Produtor (R\$/kg)	0,574				
3.3 Custo Operacional do Produtor (R\$/Cab)	1,608				
4. Remuneração s/capital	12.100,34				
5. Custos Fixos do Produtor (2 + 4)	36.690,23				
6. Custo Total do Produtor (1 + 5)	76.819,78				
6.1 Custo Total do Produtor (R\$/m2)	25,865				
6.2 Custo Total do Produtor (R\$/kg)	0,682				
6.3 Custo Total do Produtor (R\$/Cab)	1,909				
7. Receita com a entrega dos frangos	44.259,60				
8. Receita com venda da Cama	6.048,00				
9. Consumo de frangos	171,36				
10. Receita Total p/Lote (7 + 8 + 9)	50.478,96				
10.1 - Receita Total p/Lote - p/m2	16,996				
10.2 - Receita Total p/Lote - p/kg	0,448				
10.3 - Receita Total p/Lote - p/Cab.	1,255				
11. Saldo sobre Custos Variáveis (10 - 1)	10.349,41				
12. Saldo sobre Custo Operacional (10 - 3)	-14.240,48				
13. Saldo sobre Custo Total (10 - 6)	-26.340,82				

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Fone: (41) 2169.7988 | R. Marechal Deodoro, 450 / 14º andar | 80010-010 | Curitiba/PR | faep@faep.com.br









Twitter



www.sistemafaep.org.br

Em Santo Inácio, a maravalha para formação da cama também foi item, de desembolso expressivo ficando em R\$ 50.490,00 para formação do lote no aviário de 165x18m, a lenha também foi item relevante nos custos R\$ 15.500,00 juntamente com a energia elétrica (R\$ 16.756,00), na formação dos lotes. Entre os combustíveis a gasolina foi relevante, custando neste tamanho de aviário R\$ 12.000,00 por lote.

Tabela 19 - Variações Preços / Norte Pioneiro

Região Norte			
	mai/23		
Custos Variáveis	R\$		
Maravalha para formar Cama Nova (R\$/m3)	85,00		
Maravalha para área de alojamento	85,00		
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	120,00		
Lenha (m3)	310,00		
Pelets (R\$/t)	0,00		
Energia Elétrica	0,568		
Óleo Diesel (litros)	4,80		
Gasolina	6,00		

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Tabela 20 - Custos Variáveis Totais - Norte Pioneiro

CUSTOS VARIÁVEIS	Un	Quant.	Valor	Valor Total	No.	Custo
			R\$/Un	R\$	Lotes	R\$/Aviário
Maravalha para formar Cama Nova	m3	594	85,00	50.490,00	6	4.207,50
Maravalha para área de alojamento	m3	0	85,00	0,00	5	0,00
Gás para queimar penas (botijão de 13 kg)	Un	4	120,00	480,00	1	240,00
Lenha	†	50	310,00	15.500,00	1	7.750,00
Energia Elétrica	Kwh	26.500	0,568	15.052,00	1	7.526,00
Gasolina	Litros	60	6,000	360,00	1	180,00
Óleo Diesel para o gerador	Litros	150,0	4,800	720,00	1	360,00
Hora Máquina	Un	40	200,000	8.000,000	2	2.000,00
Cal	kg	3.600	0,73	2.628,00	1	1.314,00
Mão-de-Obra (R\$/Lote)	Un	1	13.720,48	13.720,48	1	6.860,24
Carregamento	Un	0	0,00	0,00	1	0,00
Limpeza do Aviário (diárias)	Un	5	150,00	750,00	6	62,50
Papel para Pinteira	kg	90	11,50	1.035,00	1	517,50
EPIs	Un	2	399,26	798,52	1	399,26
Manutenção	%	1	4.709.599,70	47.096,00	5,98	3.937,80
Seguro Instalações	%	0,6788	4.709.599,70	31.968,76	5,98	2.672,98
Licença Ambiental (valida por 6 anos)	Un	1	3.100,00	3.100,00	149,50	10,37
Renovação da Licença de Operação (a cada 6 anos)	Un	1	150,00	150,00	35,88	2,09
Contabili dade	Un	1	3.300,00	3.300,00	5,98	275,92
Funrural / Senar	Un	1	1.327,79	1.327,79	1	663,90
Outros (Incluso gastos com telefone)	%	3	76.632,30	2.298,97	1	1.149,49
Custos Variáveis - R\$/Lote						40.129,55
Custo Operacional - R\$/Lote						64.719,44

Fonte e Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR













www.sistemafaep.org.br

Obs: Na região norte não foram feitas comparações, devido ao fato de que no ano passado não foi realizado o levantamento em aviários nesta região.

#### Coeficientes

Em relação a coeficientes, comparando-se o levantamento de custos realizado em outubro de 2022 e maio de 2023, a região Sudoeste para modais de galpões com 150x16 (frango pesado), a idade de abate manteve-se praticamente estável, de 46 para 46,2 dias, o intervalo entre lotes também ficou estável de 12 para 13 dias. O número de lotes no ano caiu de 6,27 para 6,13 e o peso na entrega elevou 3,25 para 3,27 quilos.

Já na região dos Campos Gerais, para aviários de tamanho 150x16m e frangos leves (griller), em mesmo período de análise de custos, a idade de abate ficou estável (28,5 dias), o intervalo entre lotes ficou também estável em 15 dias, assim como o número de lotes, que se manteve em 8,30 lotes ao ano. O peso dos frangos na entrega teve pequena queda de 1,40 para 1,38 quilos por cabeça.

Para a região Noroeste, em modais de 150x16 (frango pesado), entre os levantamentos realizados em outubro de 2022 e maio de 2023, a idade de abate dos animais subiu de 46,64 dias para 48,8 dias. O intervalo entre lotes ficou estável em 18 dias, O número de lotes alojados por ano diminuiu de 5,62 para 5,44 e o peso dos frangos entregues, que em outubro do ano passado foi de 3,300 kg, subiu este ano para 3,495 kg.

Em mesmo período de análise, o Norte Pioneiro, galpões de frango griller de 140x14 m, a idade de abate teve queda de 28, para 26,5 dias. O intervalo de abate entre os lotes caiu de 22 para 17 dias, o número de lotes no ano se elevou de 7,07 para 8,24 dias e o peso dos animais caiu de 1,40 kg para 1,36 kg.

Na região Oeste, outro importante polo produtor de aves do Estado, também na comparação entre outubro (2022) e maio (2023), no levantamento entre modais de 150x16 m (frango pesado), a idade de abate caiu de 45 para 42 dias, o intervalo entre lotes subiu de 15 para 18 dias. O número de lotes no ano manteve-se estável em 5,96 e o peso dos animais também ficou igual (2,80 kg).













www.sistemafaep.org.br

## **Destague**

A principal alta nos custos de produção no levantamento de 2023, ficou com o aquecimento, principalmente a lenha. Os baixos preços da madeira desestimulam já há alguns anos o plantio de espécies utilizadas para lenha, como eucalipto, o que atualmente levou a uma valorização deste produto. Somado a este fato a alta demanda deste material pelas indústrias também contribuíram na elevação das cotações da lenha.

A maravalha para cama também foi item relevante nos custos de produção, acrescendo na maior parte dos modais em relação ao último levantamento (outubro de 2022). Entretanto a cama de frango teve valores mais baixos de venda. Este fato se explica devido a cama de frango acompanhar as cotações do adubo, que apresentou redução nos últimos meses, enquanto a maravalha acompanha a cotação da madeira que apresentou alta, conforme atesta o presente levantamento, cenário que acaba por desiquilibrar a balança dos custos.

Os pellets, que teve altas significativas no último levantamento, continuou apresentando acréscimos, embora mais modestos. As quedas observadas foram em regiões onde a lenha tem sido mais utilizada.











www.sistemafaep.org.br

#### **Análise Final**

Em algumas regiões, a receita do lote não pagou custos totais e nem as variáveis, já em outras cobriu custos totais, mas não os custos variáveis. A venda da cama foi fator fundamental em algumas regiões para que custos variáveis e totais (em algumas situações), fossem cobertos. A depreciação também foi fator de peso nos custos, em algumas regiões onde ela foi considerada a receita não foi suficiente para cobrir os custos.

Neste levantamento, os principais desembolsos foram principalmente com o aquecimento, lenha e pellets, embora este último tenha reduzido em algumas regiões em relação ao ano passado, ainda pesou no desembolso dos produtores.

A maravalha, foi outro item bastante relevante neste levantamento e que desequilibrou a balança. Enquanto se tornou mais cara para compra na maioria das regiões, a venda da cama apresentou deságio em quase todos os modais avaliados, pois como já comentado, este item acompanha as cotações dos fertilizantes, que apresentou deságio nos últimos anos.

Na questão do aquecimento, a lenha acresceu em maior proporção que outros materiais utilizados para esta finalidade, alguns produtores na intenção de baratear estes custos tem utilizado estratégias como o plantio das próprias florestas (quem tem condições para isso), ou compra de florestas em pé, o que torna os valores mais acessíveis. O gás apresentou queda em relação ao levantamento passado, fato que tem aumentado seu uso nos aviários, como alternativa a lenha e pellets.

Em importantes regiões produtoras do Estado, a receita com a venda dos lotes cresceu em relação ao ano passado, entretanto os custos totais também subiram em proporções significativas, deixando estreita as margens de lucro, agravadas ainda mais com a queda nos valores da cama. Em muitas regiões como podemos avaliar nas tabelas, a receita com a venda cobriu custos variáveis, mais não os totais.

A avicultura cresce, porém, a maior eficiência e lucratividade está diretamente ligada a boa gestão, redução de custos e novas estratégias de aquisição de insumos.







